



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

-UME: CIDADE DE SANTOS

-ANO: T3/T4

-COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

-PROFESSOR: FÁBIO VALENTE

-UNIDADE TEMÁTICA: Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. (História)

-HABILIDADES DA ÁREA DO CONHECIMENTO:

(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais

OBJETIVOS GERAIS: AFERIR O NÍVEL BÁSICO COGNITIVO, CAPACIDADE DE APRENDER E O DOMÍNIO DE LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO (LDB ART.32, INCISO I)

ORIENTAÇÕES: Olá alunos! Espero que estejam bem! Cuidando uns dos outros, praticando o máximo de isolamento social, evitando aglomerações e praticando as normas de higiene. Ainda que seja cansativo, tome banho todas as vezes que voltar para casa, higienize aquilo que trouxe da rua e lave bem as mãos. Não esqueça de colocar as roupas usadas nas saídas para lavar! O momento é difícil, mas nossos antepassados já superaram problemas muito semelhantes a

esse! Portanto, temos que prover em nossas mentes e corações muita esperança e multiplicar essa atitude para aqueles que estão à nossa volta!

Abaixo constam algumas instruções para ajudar na realização das atividades e como manteremos contato. Portanto: leia todas com bastante atenção, calma e paciência!

01.As atividades realizadas de maneira remota, ou seja, à distância são menos complexas (difíceis). Ainda que você tenha alguma dificuldade, fique tranquilo. É comum haver dúvidas quando estudamos qualquer coisa. Você pode seguir seus estudos naquilo que compreende! Use os canais de contato para tirar dúvidas.

02. Todas as atividades devem conter o seu nome, a sala de sua matrícula, a data, o nome do professor e área do conhecimento que ele leciona. Veja o exemplo abaixo:

Nome: José Geraldo Ananias

Sala:T3

Data: 08 de junho

Professor: Fábio Valente

Área do Conhecimento: História

Lembre-se: atividades sem nome não podem ser identificadas e mencionadas, ou seja, não valerão nota.

03. Se você não consegue imprimir as atividades, fique tranquilo. Copie o conteúdo em folhas de caderno, de maneira que você possa arrancá-las e não perder outras matérias!

04. Os textos e enunciados podem ser copiados a caneta. Respostas sempre a lápis!

05. Organização e comunicação são fundamentais: escolha um dia da semana para realizar a disciplina e se comunique com colegas da sala pelos meios que você dispõe. Por vezes, as dúvidas que você nutre são as mesmas as deles!

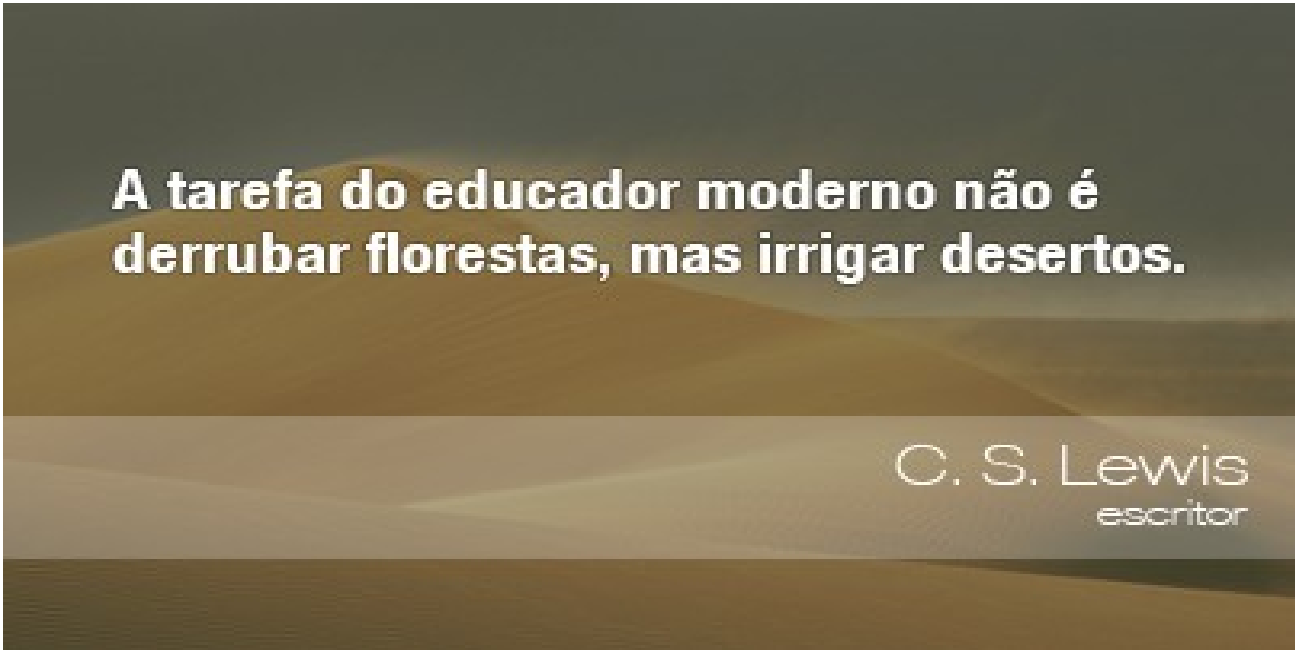
06. Ainda que você não tenha terminado todas as atividades, não deixe de enviá-las ou entregá-las. Sim, você pode entregar as atividades incompletas!

07. O meu e-mail para contato é: epicandeasy@hotmail.com. Não esqueça de colocar o assunto no e-mail e se identificar com nome e sala. Somente assim poderei ajudar.

Também vou disponibilizar breves vídeos sobre os conteúdos. Você também pode acessar as atividades pelo Google Classroom e pelo grupo de WhatsApp.

08. Leia textos e questões com muita calma e paciência. Não estamos em uma corrida contra o tempo! Portanto, está tudo em ordem se você precisa ler e reler muitas vezes. Sou professor e também preciso fazer isso no meu cotidiano. Repetir a leitura é um sinal de inteligência! Copiar textos no caderno ajuda a aguçar o entendimento e melhorar a escrita!

Uma reflexão para começarmos o estudo:



**A tarefa do educador moderno não é
derrubar florestas, mas irrigar desertos.**

C. S. Lewis
escritor

PERÍODO DE 09/08 à 21/08

Observe a imagem e leia o texto. Em seguida, responda das questões assinalando a alternativa correta.



Nordestinos e nortistas em sua maioria, vinham atraídos pela chance de um novo começo

Em 1957 chegaram ao local da futura capital - Brasília - os primeiros trabalhadores: uma massa humana de diferentes origens e características sociais que, mesmo sem garantia de conforto ou de bem-estar, dispunha-se a trabalhar para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

De acordo com o censo daquele ano, esses 256 primeiros migrantes procediam, na maioria, do Norte e do Nordeste do país. Eram os primeiros "**candangos**", como ficaram conhecidos aqueles trabalhadores pioneiros, que vinham

atraídos pela possibilidade de um novo começo e novas oportunidades. Saíam da terra natal com uma mala e pouquíssimo dinheiro – às vezes nem isso, só com a roupa do corpo – e lotavam a carroceria dos caminhões para viajar 45 dias em estradas precárias, de terra batida, até o local demarcado para a construção de Brasília, onde só havia mato e poeira.

Ao chegar ao Planalto Central, o candango era encaminhado ao Instituto de Imigração e Colonização (Inic), órgão da Novacap responsável pela triagem dos operários. Lá, ele obtinha seu cartão de identificação (necessário para circular nos acampamentos) e era designado para trabalhar numa das construtoras ou na própria Novacap, onde sua carteira de trabalho era assinada – geralmente, pela primeira vez. Após o fichamento, o migrante era conduzido ao almoxarifado, onde recebia colchão, cobertor e travesseiro. Em seguida, podia fazer uma refeição na cantina do acampamento da construtora contratante ou num dos restaurantes administrados pela Novacap.

Os serventes eram alojados em grandes galpões. Já os mestres de obra dormiam em pequenos quartos de madeira.

O cotidiano dos trabalhadores de Brasília era duro. Os operários trabalhavam das 6 horas da manhã até o meio-dia, faziam um intervalo de uma hora e depois encaravam novo turno até as 18 horas. Em alguns casos, trabalhavam 14, 15, 16 horas por dia. O salário era pago por horas trabalhadas, e, para aumentar seus rendimentos, muitos faziam serão. Como testemunhou um candango:

“Eu pegava empreitada de 200 horas e com dois dias eu dava ela pronta, dois dias e duas noites. Trabalhava dois dias e duas noites direto assim. Parava, só parava pra almoçar, e à meia-noite tomar o café, o lanche. Aí baixava eu, minha pá e minha picareta e não queria saber”.

Outro candango recorda:

"Nosso lazer era esse: contar história do passado, das pessoas que a gente tinha deixado na terra da gente. Cada um contava a sua história". O lazer? Quase ninguém nessa época tinha lazer. Aqui não tinha lazer. Aqui tinha que ser igual porco: comer, trabalhar e dormir. [...] o ânimo era o melhor possível, o pessoal animado, todo mundo atrás do seu eldorado, não é? Foi muito bom, foi uma época assim, que as amizades da época, era uma amizade, a gente via que tinha, mais sincera, não é?... Eu achei muito bom, isso de ter vindo para Brasília. Talvez se tivesse que começar tudo de novo eu repetiria isso. Mesmo já sabendo de todo o sofrimento que passei."

Os acidentes de trabalho ocorriam com frequência, e os operários eram atendidos no hospital geral, construído perto da Cidade Livre e chefiado pelo primeiro médico da cidade, Édson Porto, que viera de Goiânia. Mais tarde foi construído o Hospital Distrital, hoje HDB, e para lá iam os candangos acidentados. O serviço de ortopedia, chefiado pelo médico Campos da Paz, deu origem à futura Rede Sarah.

Muitos trabalhadores morreram, entre eles dois operários soterrados durante a construção da Universidade de Brasília. No local do acidente foi construído o auditório que hoje se chama "Dois Candangos".

Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilvia/5>

Questões:

1 - Assinale a alternativa correta:

- a. Um candango trabalhava em média seis horas por dia.
- b. Um candango trabalhava em média dez horas por dia.
- c. Um candango trabalhava em média onze horas por dia.
- d. Todos os candangos trabalhavam mais de onze horas por dia.

2 - Assinale a alternativa correta:

- a. Os candangos eram obrigados a cumprir as horas de almoço e descanso.
- b. Alguns candangos eram obrigados a dormir e a fazer a hora de almoço. Outros eram proibidos de almoçar e dormir.
- c. Os candangos tinham duas horas de almoço todos os dias.
- d. O candango ganhava por hora trabalhada. Logo, se ele quisesse fazer horas extras e ficar sem dormir, a escolha era por sua conta.

3-Assinale a alternativa correta.

- a. Os candangos tinham amplo tempo de lazer e conciliavam suas atividades com o trabalho.
- b. Embora todos os candangos trabalhassem mais de 15 horas por dia, passavam as nove horas restantes dormindo.

c. Em um dos famosos relatos de candangos, sabemos que os candangos não tinham tempo para lazer e comparavam a vida que tinham muito próxima aos dos porcos.

d. O trabalho do candango era muito próximo na carga horária de trabalho e sono de outras profissões da época como açougueiro, padeiro e sapateiro.

4-Assinale a alternativa correta.

a. Uma das maiores alegrias dos candangos era contar histórias do passado e das pessoas que ficaram nas suas terras natais.

b. A alegria dos candangos consistia apenas em trabalhar.

c. Era proibido pela NOVACAP amizades entre candangos.

d. A maioria dos candangos foi embora de Brasília e não concluiu o serviço.

5 - Assinale a alternativa incorreta.

a. Os candangos exerciam trabalho muito seguro e com difícil margem para acidentes e lesões.

b. Os candangos usavam todos os equipamentos de segurança no trabalho.

c. Os poucos candangos que se machucaram tinham culpa nos acidentes e lesões que sofreram.

d. Os candangos se acidentavam com frequência. Isso se deve ao fato de não receberem os equipamentos e orientações precisas sobre suas funções. Além disso, o trabalho na construção civil exige muitos cuidados.